

RELATÓRIO DE DESEMPENHO MENSAL



Bradesco
Asset Management

DATA: 30/01/2019.

NOME DO FUNDO:

Bradesco UnisysPrevi IV

MERCADO DE RENDA FIXA

O ambiente de volatilidade no ambiente internacional se manteve em dezembro, motivado principalmente pela expectativa de menor crescimento global, como decorrência da guerra comercial dos EUA com a China, indefinição do Brexit e a paralisação do governo dos EUA. Esse cenário somado a redução da expectativa de alta de taxas de juros pelo FED, justificam queda acentuada nas taxas de juros nos EUA.

No Brasil, inflação em queda e ancorada somado ao hiato negativo do produto, continuam colaborando para acentuar o ambiente favorável a extensão do período com taxa de juros nos patamares atuais.

O ambiente favorável tanto externo como interno foram determinantes para o fechamento e diminuição da inclinação da curva de juros nominal, fechamento da curva de juros real e redução da inflação implícita. A preocupação com a agenda de reformas do governo no âmbito fiscal.

MERCADO DE RENDA VARIÁVEL:

A crescente preocupação com o crescimento global intensificou-se em dezembro, aumentando a aversão ao risco e levando as bolsas em geral a fechar no vermelho. O IBrX caiu -1,29%, mas fechou o ano com alta de 15,42%. O S&P 500 teve forte queda de 9,07% no mês, encerrando o ano com retorno negativo acumulado de 4,94%. O investidor estrangeiro continuou realizando lucros e reduzindo sua participação na Bovespa, com fluxo negativo de R\$1,6 bilhão, ampliando o saldo negativo para R\$ 11,1 bilhões no ano. Já o investidor institucional local foi mais uma vez destaque positivo, aumentando sua participação em R\$ 2,2 bilhões, alcançando R\$ 11,2 bilhões positivos no ano.

A combinação da guerra comercial dos EUA com a China, aumento das tensões geopolíticas e o receio com a longa duração do período de expansão econômica dos EUA foram determinantes para o aumento da volatilidade nos mercados acionários. A queda dos índices de confiança em diversas regiões espelha essa dinâmica, apesar das expectativas ainda permanecerem em território expansionista.

No mercado local, a queda nas taxas de juros futuras, queda dos prêmios de risco e a expectativa de reformas e privatizações a serem realizadas pelo próximo governo, ajudaram a atenuar o clima externo desfavorável. Permanece significativo o potencial aumento nas projeções de lucros para 2019.

Em dezembro, setores sensíveis a taxas de juros e ao cenário mais positivo para a economia local foram os destaques positivos como Construção Civil, Varejo, Serviços Públicos e Shoppings & Properties. Por outro lado, os setores que se destacaram negativamente foram Educação, Bebidas e Papel & Celulose em função da expectativa menos otimista e/ou valuation menos atrativo para estes setores em 2019.

ESTRATÉGIA DO FUNDO:

As posições em renda fixa tiveram resultados positivos para o fundo. Embora as posições de curva curta em relação à longa tenham contribuído negativamente, as posições aplicadas na parte intermediária foram destaque em função do forte fechamento de taxas observado no mês.

A renda variável também contribuiu positivamente para o resultado do mês. Embora o principal índice da bolsa, o Ibovespa, tenha desvalorizado 1.81% no mês, as posições em ações foram ganhadoras. Destaque para a seleção de ações no setor de consumo e varejo e nas posições relativas nos setores de bancos, mineração, serviços financeiros e bebidas tiveram resultados positivos.